

Sindicato dos professores denuncia mÃs condicÃes das escolas do distrito

04-Nov-2008

" O Sindicato dos Professores da RegiÃo Centro (SPRC) alertou, em conferÃa de imprensa, para o facto de muitas escolas do distrito de Viseu estarem "degradadas" e os jardins-de-infÃncia funcionarem em espaÃos "absolutamente inadequados". O sindicato garante que os problemas sÃo os do "paÃs real" que o primeiro-ministro, JosÃ© SÃ³crates, e a ministra da EducaÃ§Ã£o, Maria de Lurdes Rodrigues, se esforÃ§am por esconder.

A

coordenadora-adjunta do SPRC, Anabela Sotaia, lamentou que o MinistÃrio da EducaÃ§Ã£o tenha investido em tudo menos nas condicÃes fÃ-sicas das escolas. A Escola do 1.Ãº Ciclo de Carvalhais Ã©, segundo o SPRC, exemplo disso. A escola do concelho de SÃ£o Pedro do Sul teve de acolher os alunos de escolas encerradas no concelho, sem que tenha havido "qualquer requalificaÃ§Ã£o do espaÃºo escolar". "Os alunos continuam a almoÃ§ar numa antiga cantina escolar fria e sem condicÃes sanitÃrias", refere.

A

coordenadora salientou que hÃi crianÃ§as a frequentar as aulas em espaÃos sem condicÃes fÃ-sicas, onde os contentores que servem de escola sÃo frios no Inverno e quentes no VerÃo. Em Tarouquela e MeridÃos, em CinfÃ£es, as Actividades de Enriquecimento Curricular decorrem em contentores com nove metros de comprimento e trÃas de largura.

De

acordo com o dirigente sindical Francisco Almeida, no distrito de Viseu encerraram cerca de 500 escolas e apenas foram construÃdos dois ou trÃas centros escolares em 24 concelhos.

Os

almoÃ§os "servidos Ã s crianÃ§as sem condicÃes de higiene e salubridade" tambÃm mereceram a atenÃ§Ã£o do SPRC. Francisco Almeida acredita que a ASAE encerraria um "grande conjunto de escolas de Viseu" essas infra-estruturas fossem visitadas. O refeitÃrio da escola do 1.Ãº Ciclo de ValenÃ§a do Douro, em TabuaÃ§o, funciona num prÃ-fabricado adaptado, enquanto que na Escola do 1.Ãº Ciclo de Moimenta da Beira, as crianÃ§as nas instalaÃ§Ães de uma associaÃ§Ã£o que dista cerca de 200 metros da escola e o refeitÃrio funciona sobrelotado, sendo as crianÃ§as obrigadas a "comer por turnos".

O

funcionamento dos transportes tambÃm nÃo foge Ã s crÃticas do SPRC, bem como a falta de auxiliares de EducaÃ§Ã£o em algumas escolas, o que coloca em "causa a seguranÃ§a das crianÃ§as".

O

SPRC vai dar a conhecer a longa lista de escolas com mÃs condicÃes aos primeiro-ministro e Ã ministra da EducaÃ§Ã£o e jÃi lanÃ§ou o desafio aos responsÃveis pelo Governo para visitarem algumas escolas, como a de Mosteiro de Cabril, em Castro Daire, e a de Travassos, no concelho de CinfÃ£es. "

in Jornal do Centro ed. 346, 31 de Outubro de 2008